

Materiais para a sessão:

- Folhas de anotações com perguntas para discussão
- Regras básicas/diretrizes para brainstorming
- Instruções para facilitadores(as)/Visão para o Serviço de NA
- Texto Básico

Objetivos da sessão:

- Refletir a respeito de como transmitir nossa mensagem de esperança e liberdade em um ambiente em transformação
- Pensar na forma como as pessoas encontram identificação como membros, e o que as ajuda a permanecer na irmandade
- Ajudar as pessoas a "criar raízes" e se tornar membros de NA

Introdução

10 minutos

Slide: Há décadas...

Há décadas, dialogamos sobre terapia de substituição de drogas ou tratamento farmacológico (TS/TF). Escrevemos sobre essas questões nas seguintes publicações: *Em tempos de doença*, *Os grupos de NA e a medicação* e o folheto de RP NA e as pessoas em tratamento farmacológico. Foi feita uma pesquisa com a Irmandade sobre o que deveria ser dito em um texto de literatura de recuperação sobre o assunto, e a pesquisa deixou claro que não temos um posicionamento unificado da Irmandade sobre o assunto. Três temas anteriores para discussão na Irmandade foram, pelo menos parcialmente, dedicados ao assunto.

Muitos grupos ainda encontram dificuldades para lidar com adictos que estejam em tratamento farmacológico quando chegam às nossas salas. Portanto, o debate continua.

Slide: É importante...

É importante conversarmos a respeito, porque:

- O problema não vai desaparecer.
- Cada vez mais a medicação faz parte do tratamento, dentro e fora dos centros de detenção.
- Muitas pessoas que chegam utilizando algum tipo de TS/TF têm prescrição por parte dos tratamentos ou centros de detenção, que podem exigir o uso de medicamentos.
- Sejam quais forem nossos sentimentos individuais sobre o assunto, existimos no mundo ao nosso redor, e seu modo de encarar a adicção mudou. Precisamos pensar em como transmitir a mensagem no mundo em que vivemos, não no mundo que gostaríamos que existisse.

Slide: Nossa tarefa...

Como podemos construir um elo compartilhado, quando quase todas as portas que se abrem para NA incluem medicamentos em sua estrutura? Para muitas pessoas de fora de NA, a mentira não morreu: existe uma crença predominante de que a única esperança para o adicto é o tratamento de longo prazo com medicação. Nossa organização não endossa nem se opõe a outras práticas de recuperação, mesmo quando isso é tentador. Ou seja, deixamos de lado qualquer sentimento que possamos ter sobre o setor de tratamento quando recebemos recém-chegados.

Este workshop não pretende se concentrar em entidades de fora de NA; trata-se de incentivar ativamente um diálogo sobre como promover nosso propósito primordial. Nossa tarefa é garantir que a recuperação seja acessível a quem quiser, e atrativa para quem precisar.

Na realidade, a reputação de NA afeta nossa capacidade de transmitir a mensagem. A maioria de nossos membros encontra NA por meio de tratamentos ou da justiça. Se profissionais não quiserem encaminhar pessoas para NA, alguns adictos talvez nunca nos encontrem. Qualquer que seja a forma pela qual as pessoas cheguem a NA, parece claro o que faz com que permaneçam na irmandade. Nossa mais recente pesquisa de participação de membros revelou que 82% permaneceram em NA devido à identificação com outros membros, e 68% disseram que sua primeira reunião foi importante ou muito importante. Esta sessão tem como objetivo reforçar esses pontos fortes, ajudar as pessoas a encontrar um sentido de pertencimento e criar raízes em NA.

Slide: Pontos em que...

Pontos em que há consenso na Irmandade:

- Nossa mensagem é a esperança e a promessa de liberdade. Somos um programa de total abstinência.
- Não importa o que ou quanto você usou.
- O que importa para nós é o que você quer fazer a respeito do seu problema e como podemos ajudar.
- O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar.
- Desejamos que as pessoas possam optar por ser membros de NA, não importando como chegaram aqui.
- Queremos que NA seja um lugar seguro para a recuperação.

Slide: Alguém aqui...

Alguém aqui possui experiência de ter chegado a NA sob uso de medicação para tratamento da adicção, e que agora vive livre de drogas? Você gostaria de compartilhar um pouco da sua experiência - 5 minutos ou menos? [*Antes de iniciar o workshop, facilitadores(as) poderão identificar alguém para compartilhar sua experiência*]

(Caso contrário, podemos ler a história "*O único requisito,*" págs. 203-206 do Texto Básico)

Muito obrigado pela sua partilha. Ao iniciarmos a discussão, queremos lembrar que há muitas histórias como a de {nome}; estamos falando de pessoas reais que se esforçam para ficar limpas.

Discussão em pequenos grupos

30 minutos

Slide: Discussão em pequenos grupos

Ao nos dividirmos em pequenos grupos, falaremos sobre como cada um de nós encontra um sentido de pertencimento em NA e como ajudamos a cultivar isso entre nós. Cada grupo deve escolher um(a) facilitador(a) que possa garantir que todos tenham a chance de falar.

Queremos analisar nossa própria experiência ao passarmos de observadores a membros, e analisar o que nos levou a criar raízes em Narcóticos Anônimos. A literatura diz que "não existe um modelo de adicto em recuperação", no entanto, a maioria de nós foi questionada de uma forma ou de outra ao fazer de NA o nosso lugar. Para ajudar a direcionar essa discussão, apresentamos aqui algumas perguntas a serem consideradas.

- De que forma você sentiu que sua condição de membro foi questionada no início da recuperação, e o que fez você "se agarrar e ficar" na irmandade?
- Como ajudamos as pessoas a se sentirem seguras e fazendo parte de NA?

Discussão no grupo grande

30 minutos

Slide: Discussão no grupo grande

Durante 10 minutos, vamos comentar o que escutamos:

- Qual foi o aspecto que mais chamou sua atenção na discussão em pequenos grupos?

Facilitador(a): por cerca de 10 minutos, aleatoriamente, convide pessoas a falar.

Slide: Terceira Tradição

Nossa Terceira Tradição oferece um alívio quanto às reservas que podemos ter em relação à condição de membro e em relação aos outros. – Princípios Orientadores

Slide: Precisamos ir mais fundo

Estamos acostumados a pensar em como fazer com que as pessoas se sintam bem-vindas em suas primeiras reuniões. Mas precisamos ir mais fundo e considerar o que significa deixar de ser "alguém que às vezes vai a algumas reuniões" e passar a ser membro de NA - já falamos sobre o que nos ajudou a fazer essa transição. Como podemos ajudar outros adictos a criar raízes aqui? Vamos reservar cerca de 20 minutos para debater estas perguntas:

- Como programa de total abstinência, de que forma ajudamos as pessoas a se sentirem suficientemente incluídas para que possam escolher se querem ser membros de NA?
- Como ajudamos uns aos outros a entender o que é ser membro e a criar raízes em NA?

Conclusão

20 minutos

Slide: Citações do livro *Funciona*

Na Terceira Tradição, *Funciona* nos lembra que "o grupo não é o júri do desejo.... A oportunidade de ficar o tempo necessário para desenvolver esse desejo não deve ser negada a nenhum adicto. Podemos nutrir esse desejo com aceitação amorosa." Também diz que "...somos encorajados a abrir completamente as portas de nossas reuniões para qualquer adicto que deseje juntar-se a nós. Somos convidados a dividir com os outros o cuidado e o interesse que ajudaram cada um de nós a encontrar um sentido de pertencer." Encerramos este debate com duas perguntas. Se não tivermos tempo para analisá-las juntos, talvez possam pensar nelas mais tarde, hoje, ou no seu grupo de escolha.

- Como damos espaço para que recém-chegados se rendam, mesmo que isso demore muito tempo?
- Como podemos deixar de lado alguns de nossos próprios medos e julgamentos sobre os membros que chegam utilizando TS/TF, a fim de nos concentrar em ajudar adictos a encontrarem seu lugar em NA?

Para encerrar

Slide: Compartilhe suas ideias ...

Por favor, compartilhe suas ideias sobre o tópico e os recursos disponíveis, preenchendo o formulário:

www.na.org/survey.

Este é um dos quatro temas deste ciclo para discussão na Irmandade. Os outros três são:

- Lidar com comportamentos perturbadores e predatórios
 - Repensar e revitalizar os comitês de serviço (para ampliar o alcance da mensagem de NA, melhorar a comunicação, oferecer mentoria e treinamento, e tornar o serviço mais atrativo e acessível, aprendendo com a nossa experiência dos últimos anos)
 - Linguagem de gênero neutra e inclusiva na literatura de NA
- O material dos workshops será postado em www.na.org/idt à medida que estiver disponível